



# Saeb 97

**Estudo Comparativo  
dos Resultados  
do SAEB 1995/1997**

# Saeb 97

## **Estudo Comparativo dos Resultados do SAEB 1995/1997**

## **Ficha Técnica**

### **MEC/INEP/DAEB**

- Maria Inês Gomes de Sá Pestana
  - Luiza Massae Uema
  - Cláudia Vendramel Tamassia
    - Guilherme Coelho Rabello
    - Márcio Correa de Mello
- Sergio Arnoldo Vera Schneider

## Sumário

1. Resultados das Médias de Proficiência .....	4
1.1. Médias de Proficiência em Matemática .....	4
1.2. Médias de Proficiência em Língua Portuguesa.....	5
2. Análise de Dispersão.....	7
2.1. Resultados de Matemática .....	7
2.2. Resultados de Língua Portuguesa.....	9
Anexo.....	12

## Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB

### Estudo Comparativo dos Resultados do SAEB 1995 e 1997

Ainda são recentes os estudos comparativos sobre resultados de aprendizagem de alunos de diferentes sistemas educacionais. Os estudos realizados pelo IEA - International Association for the Evaluation of Educational Achievement e principalmente a experiência Norte-americana do NAEP - National Assessment of Education Progress mostram que somente após vários anos de levantamento de dados começam a ser detectadas pequenas alterações no desempenho dos alunos. Isto porque os resultados das avaliações dependem das reais oportunidades de aprendizagem dos alunos (qual foi o currículo desenvolvido de fato?) e também das características da população de estudantes avaliada, que pode se modificar de um ano para outro.

Com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, o Brasil passa a dispor de um instrumento capaz de acompanhar a evolução do desempenho dos alunos brasileiros.

Neste estudo serão apresentados, pela primeira vez, resultados comparativos do SAEB. E, tendo em vista a experiência internacional, não se deve esperar que em apenas dois anos apareçam diferenças significativas no desempenho dos alunos brasileiros.

O procedimento utilizado para a construção da escala única que possibilita a comparação dos resultados do SAEB dos anos de 1995 e 1997 foi o de determinação conjunta dos parâmetros estatísticos de todos os itens de provas utilizados pelo SAEB nesses dois anos (processo denominado calibração). Isto permite, como já foi dito, a obtenção de uma escala única para cada disciplina (Língua Portuguesa e Matemática) com os resultados dos dois anos. Os dados foram analisados com base na Teoria de Resposta ao Item por meio da utilização de *softwares* específicos. Nesse estudo a calibração foi feita através do *software* estatístico Bilog-MG (Zimowski, Muraki, Mislevy & Bock, 1996).

É necessário ressaltar que como a Teoria de Resposta ao Item envolve modelos probabilísticos de estimação é usual acontecer pequenas variações nos resultados da calibração, que são atribuídas às diferenças de estimativas subjacentes ao modelo utilizado.

Como o programa estatístico utilizado neste estudo é diferente daquele utilizado na análise dos resultados do SAEB/97 (ver Primeiro Relatório Sintético do SAEB/97), os resultados de proficiência obtidos para os dois anos (95 e 97), aqui apresentados, têm valores absolutos diferentes dos resultados do SAEB/97. No entanto, os dois conjuntos de resultados apresentam comportamento extremamente semelhante, indicando que as tendências observadas nos dois casos foram as mesmas.

Convém destacar, ainda, que as comparações devem ser feitas com muita cautela, uma vez que houve algumas mudanças na definição da amostra da população de alunos no SAEB 97 em relação ao SAEB 95. Em 1997, foram excluídos do universo os alunos de turmas multisseriadas e das escolas federais, os estudantes das escolas rurais da Região Norte e também os alunos da 3ª série do Ensino Médio matriculados em cursos profissionalizantes. Em decorrência dessas exclusões de população, em alguns casos as diferenças nas médias de proficiência podem ser atribuídas às alterações das características das populações e não a mudanças reais de desempenho.

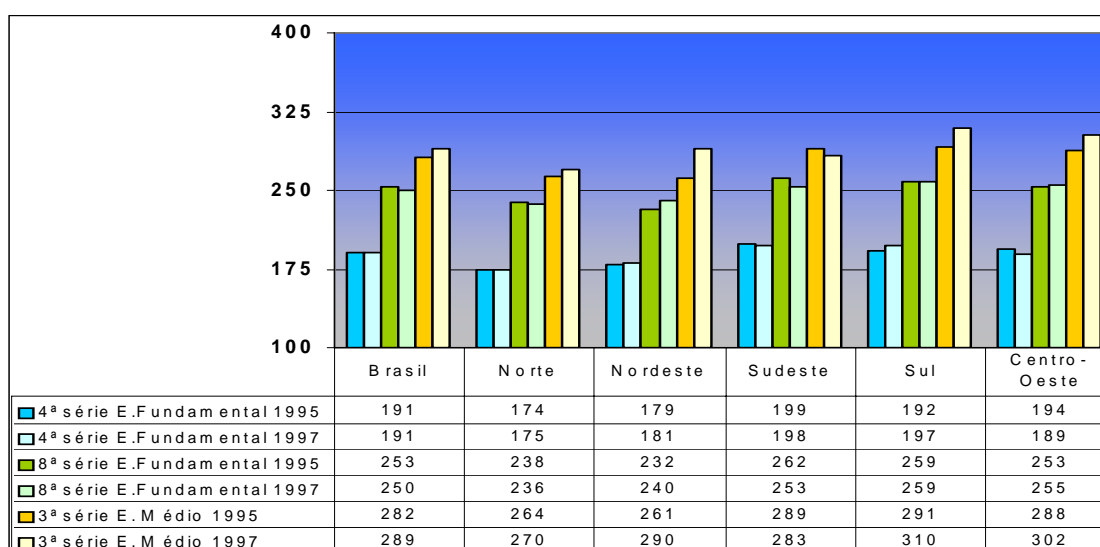
## 1. Resultados das Médias de Proficiência

A seguir serão apresentados os resultados da comparação da proficiência dos alunos brasileiros em Matemática e Língua Portuguesa entre os anos de 1995 e 1997, para o Brasil, regiões e unidades federadas.

### 1.1 Médias de Proficiência em Matemática

Os resultados da comparação entre as médias de proficiência em Matemática (gráfico 1) nos anos de 1995 e 1997 revelam poucas alterações. A pequena variação das médias de proficiência observadas, na maior parte dos casos, indica a manutenção dos níveis de desempenho obtidos pelo sistema educacional, a exemplo do que ocorre nos estudos internacionais.

**Gráfico 1: Proficiência média por série em Matemática  
Brasil e Regiões. 1995-1997**



Fonte: MEC/INEP/DAEB

O quadro 1 apresenta a posição do Brasil, regiões e unidades federadas segundo o movimento observado na variação das médias de proficiência de Matemática entre os dois anos avaliados. As comparações<sup>1</sup> levam em consideração os erros padrão da proficiência para cada ano conforme tabelas 1 a 6 do Anexo.

Na 4ª série não foram observadas mudanças significativas nas médias de desempenho. Na 8ª série do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio houve uma melhoria estatisticamente significativa no desempenho da região Nordeste, resultado obtido também pelos alunos da 3ª série do Ensino Médio da região Sul.

Com relação ao desempenho das unidades federadas, nenhum aumento significativo foi observado na 4ª série do Ensino Fundamental.

Os estados de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul obtiveram um aumento significativo nas médias da 8ª série do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio. Ainda nessa última série, os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte,

<sup>1</sup> Para efeito de comparação foi construído o intervalo de confiança para a diferença entre as médias de 1995 e 1997 a partir da distribuição normal

Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul apresentaram aumentos significativos nas médias de proficiência.

Alguns estados, no entanto, apresentaram um decréscimo significativo nas médias de desempenho. Na 4ª série do Ensino Fundamental houve decréscimo da média em Roraima e no Distrito Federal e no Estado de São Paulo a média da 8ª série do Ensino Fundamental também decresceu.

**Quadro 1: Posição das Unidades da Federação em relação à variação da média de proficiência em Matemática. 1995-1997**

Série	Variação das médias entre 1995 e 1997		
	Queda da média (diminuição estatisticamente significativa)	Estabilidade (diferença estatisticamente não significativa)	Aumento da média (aumento estatisticamente significativo)
4ª EF	RR, DF	BR, N, NE, SE, S, CO  RO, AC, AM, PA, AP, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	
8ª EF	RR, SP, DF	BR, N, SE, S, CO  RO, AC, AM, PA, AP, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, PR, RS, MT, GO	NE  SC, MS
3ª EM		BR, N, SE, CO  RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, MA, PB, AL, SE, ES, RJ, SP, PR, MT, GO, DF	NE, S  PI, CE, RN, PE, BA, MG, SC, RS, MS

Fonte: MEC/INEP/DAEB

## 1.2 Médias de Proficiência Língua Portuguesa

Em Língua Portuguesa a situação é muito semelhante à encontrada em Matemática, de acordo com o gráfico 2. Há poucas alterações significativas das proficiências médias do Brasil e suas 5 regiões entre os anos de 95 e 97.

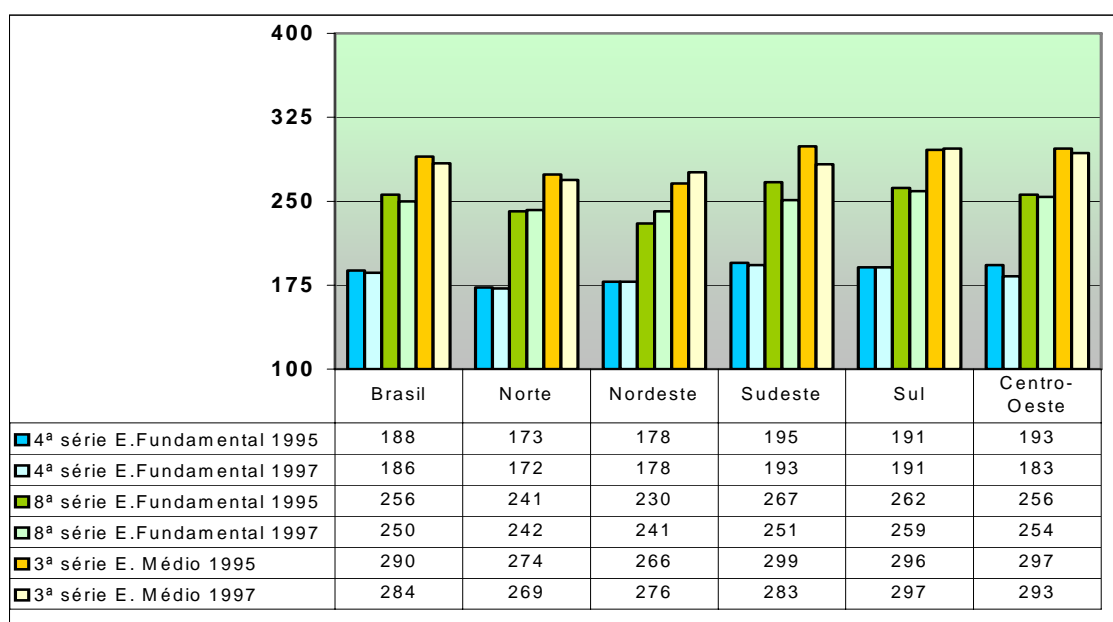
O quadro 2 apresenta a posição das unidades federadas segundo o movimento observado na variação das médias de proficiência de Língua Portuguesa entre os dois anos avaliados.

A região Nordeste novamente apresentou um aumento significativo no desempenho entre os anos de 1995 e 1997, tanto para os alunos de 8ª série do Ensino Fundamental quanto para os alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Duas regiões apresentaram uma diminuição significativa no desempenho médio: o Centro-Oeste na 4ª série e a região Sudeste na a 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

Em termos estaduais, na maior parte dos casos não houve diferenças no desempenho entre os resultados de 1997 e 1995. Foram identificadas as seguintes alterações: em Minas Gerais, houve um aumento significativo para a 4ª série do Ensino Fundamental; Rondônia foi o único Estado a apresentar um aumento significativo para a 8ª série do Ensino Fundamental e, por fim, os estados do Piauí, Pernambuco e novamente Minas Gerais apresentaram um aumento no desempenho médio da 3ª série do Ensino Médio.

**Gráfico 2: Proficiência média por série em Língua Portuguesa Brasil e Regiões. 1995-1997**



Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Quadro 2: Posição das Unidades da Federação em relação à variação da média de proficiência e Língua Portuguesa. 1995-1997**

Série	Variação das médias entre 1995 e 1997		
	Queda da média (diminuição estatisticamente significativa)	Estabilidade (diferença estatisticamente não significativa)	Aumento da média (aumento estatisticamente significativo)
4ª EF	CO RJ, GO, DF	BR, N, NE, SE, S RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, SP, PR, RS, MS, MT	MG
8ª EF	BR, SE ES, SP	N, S, CO AC, AM, RR, PA, AP, TO, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, RJ, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF	NE RO
3ªEM	BR, SE SP	N, S, CO RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, MA, CE, RN, PB, AL, SE, BA, ES, RJ, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF	NE PI, PE, MG

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Os resultados obtidos nas duas disciplinas indicam que, embora as já conhecidas desigualdades regionais persistam, e as regiões Norte e Nordeste apresentem as médias mais baixas, parece estar ocorrendo uma diminuição das distâncias que separam as regiões brasileiras, em função, principalmente, da melhoria do desempenho da região Nordeste.

Em geral, observando ao mesmo tempo o desempenho médio dos alunos em ambas as disciplinas (quadros 1 e 2), pode-se concluir que, entre os estados, a situação predominante em 1997 é a de estabilidade.



## 2. Análise da Dispersão

Os gráficos 3 a 8 exibem a dispersão dos resultados de proficiência por disciplina para o Brasil e regiões, e ilustram os percentis 5, 25, 75 e 95 e a média de proficiência para cada série/disciplina. Isto é, o percentil 5 ilustra o ponto onde 5% dos alunos demonstraram proficiência inferior a este valor e 95% dos alunos apresentam valores de proficiência superior a este valor. As tabelas 7 a 12 do Anexo trazem os valores dos percentis.

A medida de dispersão usada nestas interpretações é a diferença do comprimento das barras entre 1995 e 1997. O comprimento da barra é obtido pela diferença entre o percentil 95 e 5 ( $\Delta$ ). Quanto maior o comprimento das barras, maior a variabilidade, isto é, a heterogeneidade no desempenho dos alunos. A informação sobre a variabilidade da distribuição das proficiências pode ser mais um indicador do grau de equidade dos sistemas de ensino: quanto menor for a dispersão da distribuição maior a homogeneidade e equidade nos resultados obtidos.

### 2.1 Resultados de Matemática

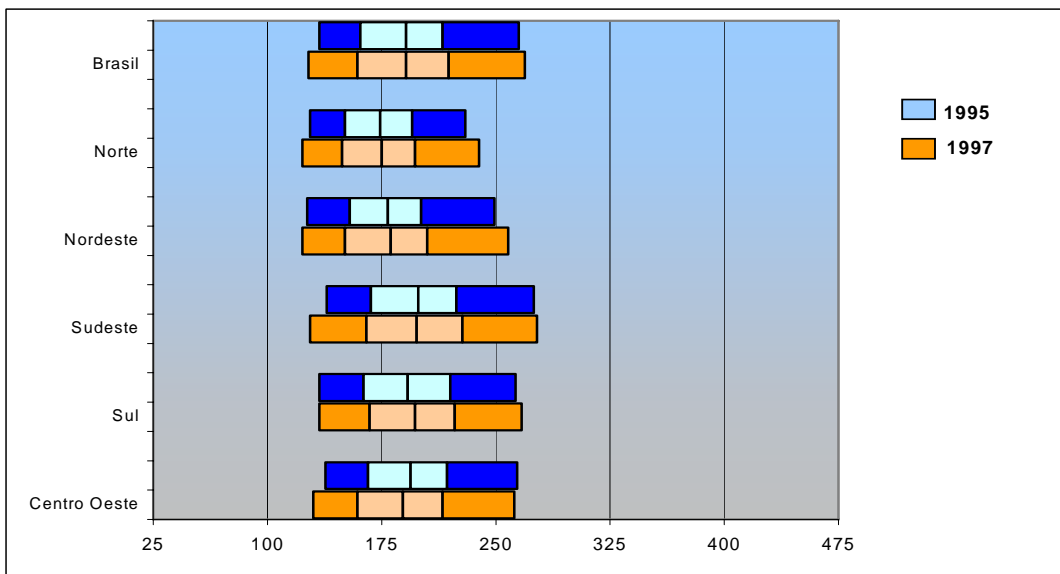
Entre os anos de 95 e 97, embora as variações sejam pequenas, parece haver uma tendência de ampliação das dispersões dos resultados de Matemática para o ano de 1997 (gráfico 3 a 5, a seguir, e tabelas 7 a 9 do Anexo). No Brasil, este aumento foi de 11, 6 e 21 pontos para a 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, respectivamente (coluna  $\Delta_2-\Delta_1$ , tabelas 7 a 9 do Anexo).

Na 4ª série do Ensino Fundamental a dispersão aumentou entre 4 pontos na região Sul e 14 pontos na região Norte (tabela 7 do Anexo). Cabe ressaltar que a região Norte foi a única onde todos os estados apresentaram um aumento na amplitude dos percentis no ano de 1997, que oscilou de 2 pontos no Acre a 28 pontos em Tocantins.

Os resultados para a 8ª série do Ensino Fundamental (tabela 8 do Anexo) mostram um aumento da dispersão apenas nas regiões Nordeste (14 pontos) e Sudeste (11 pontos). Nessa série o Estado do Piauí apresentou a maior variação (68 pontos).

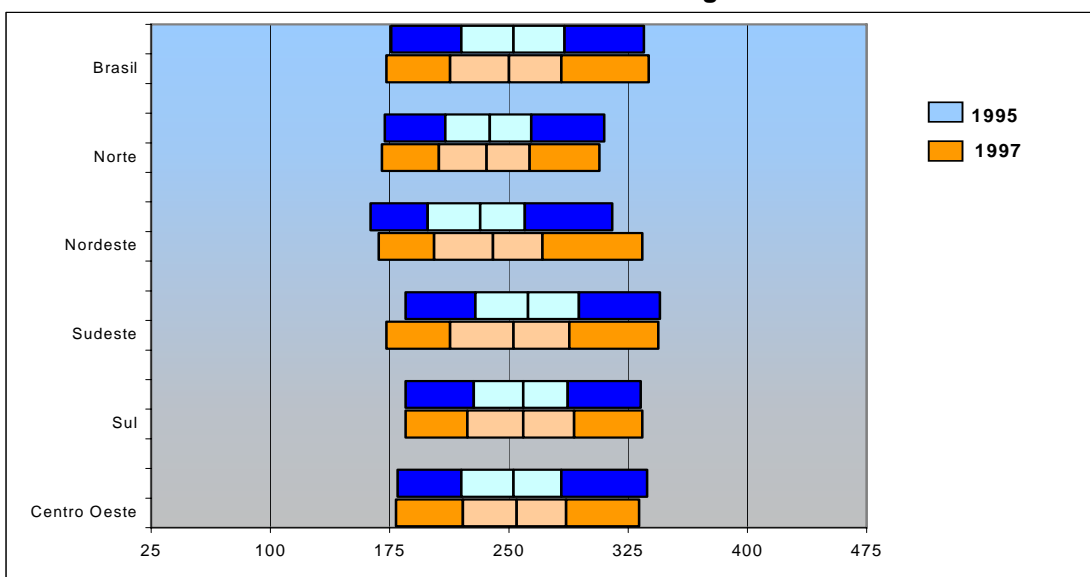
A 3ª série do Ensino Médio apresentou resultados similares (tabela 9 do Anexo), pois houve aumento na dispersão nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul (31, 22 e 21 pontos, respectivamente). Mais uma vez, merece atenção a grande variação apresentada pelo Estado do Piauí (69 pontos).

**Gráfico 3: Percentis da distribuição da proficiência da 4ª série do Ensino Fundamental em Matemática. Brasil e Regiões. 1995-1997**



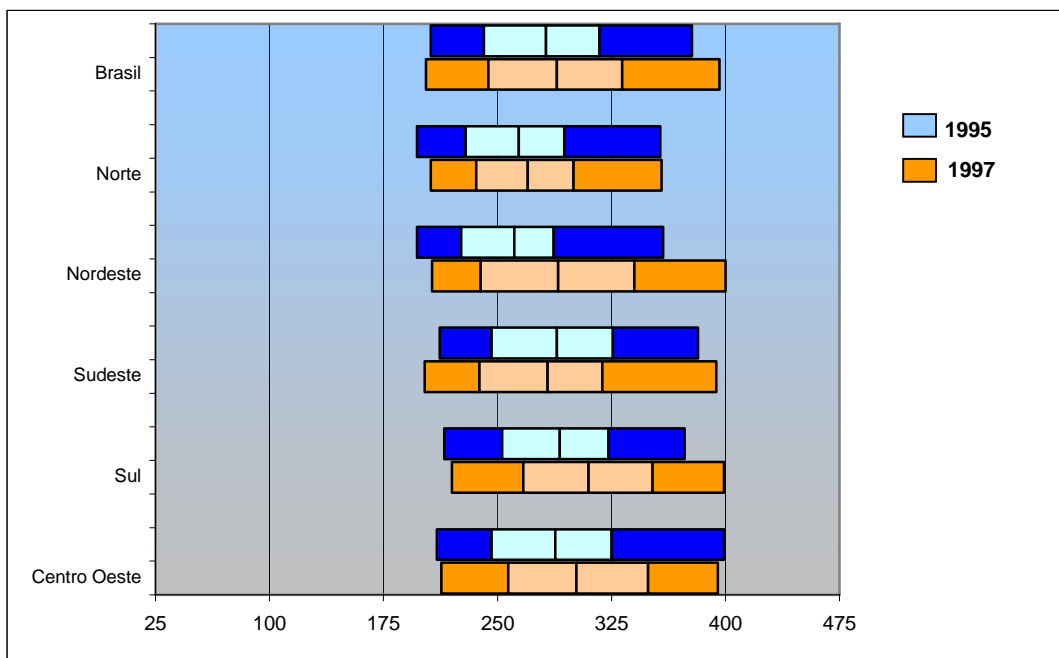
Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Gráfico 4: Percentis da distribuição de proficiência da 8ª série do Ensino Fundamental em Matemática. Brasil e Regiões. 1995-1997**



Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Gráfico 5: Percentis da distribuição de proficiência da 3ª série do Ensino Médio em Matemática. Brasil e Regiões. 1995-1997**



Fonte: MEC/INEP/DAEB

## 2.2 Resultados de Língua Portuguesa

Embora as variações sejam pequenas, parece haver uma tendência de diminuição das dispersões dos resultados de Língua Portuguesa para o ano de 1997 em relação ao ano de 1995, conforme gráficos 6 a 8, a seguir, e tabelas 10 a 12 do Anexo, o que revela um movimento em sentido oposto ao identificado em Matemática.

No Brasil, houve diminuição da amplitude da dispersão em 7 e 5 pontos para as 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental, respectivamente (coluna  $\Delta_2-\Delta_1$ , tabelas 10 a 12 do Anexo).

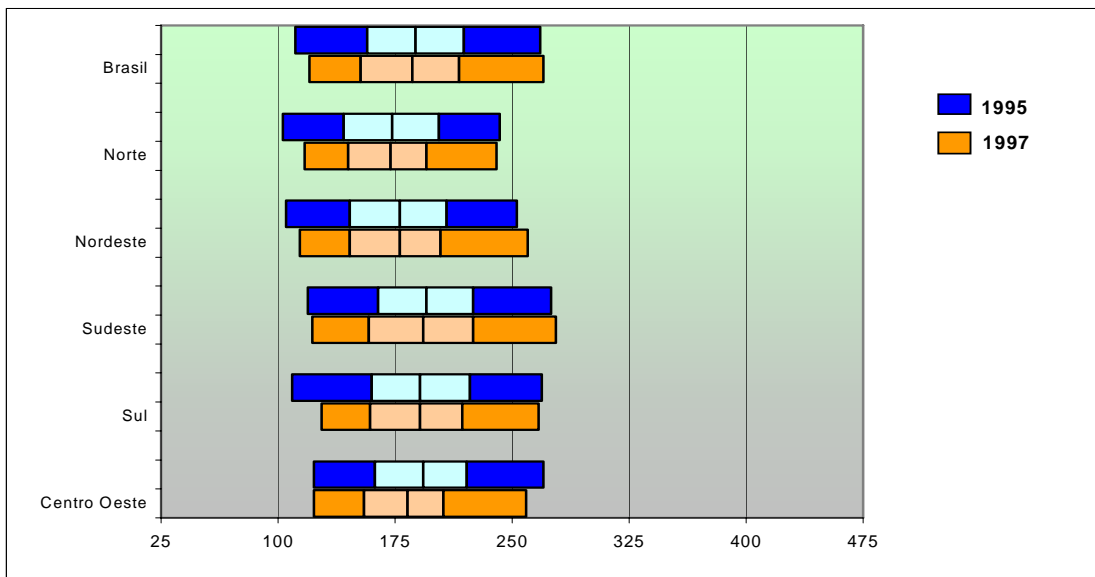
Na 4ª série do Ensino Fundamental a dispersão observada em 1997 foi menor do que a obtida em 1995 em todas as regiões, à exceção da região Sudeste (tabela 10 do Anexo).

Na 8ª série do Ensino Fundamental as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste apresentaram diminuição de 6, 19 e 20 pontos, respectivamente (tabela 11 do Anexo).

As regiões que apresentaram variações em dispersão na 3ª série do Ensino Médio foram a Norte, com uma diminuição de 22 pontos, e a Sudeste, com um aumento de 18 pontos (tabela 12 do Anexo).

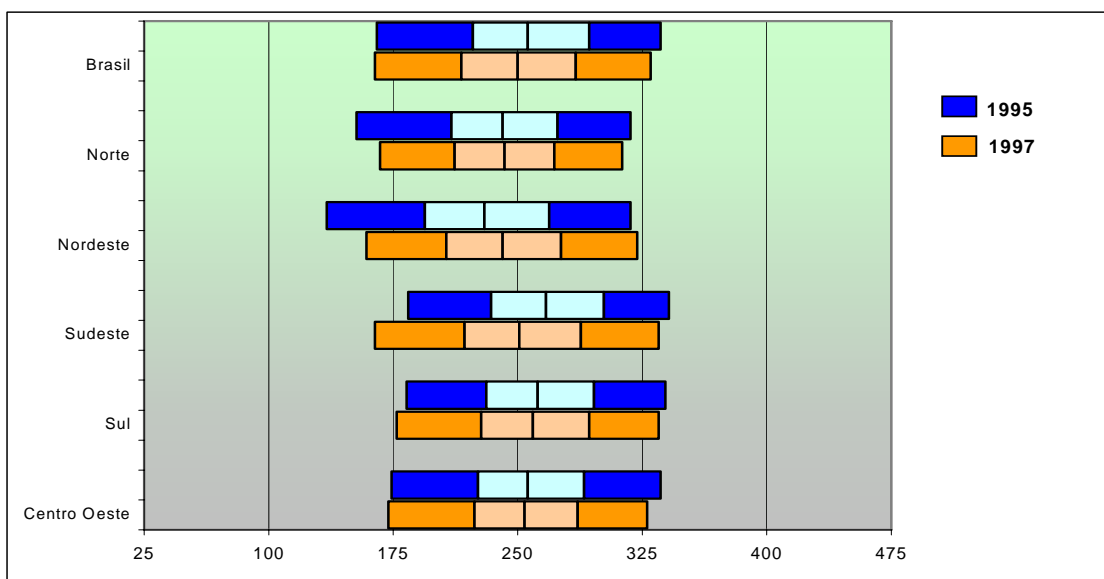
Piauí, Mato Grosso do Sul e Sergipe destacam-se como os estados que apresentam a maior diminuição da dispersão respectivamente na 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio (tabelas 10 a 12 do Anexo).

**Gráfico 6: Percentis da distribuição de proficiência da 4ª série do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa. Brasil e Regiões. 1995-1997**



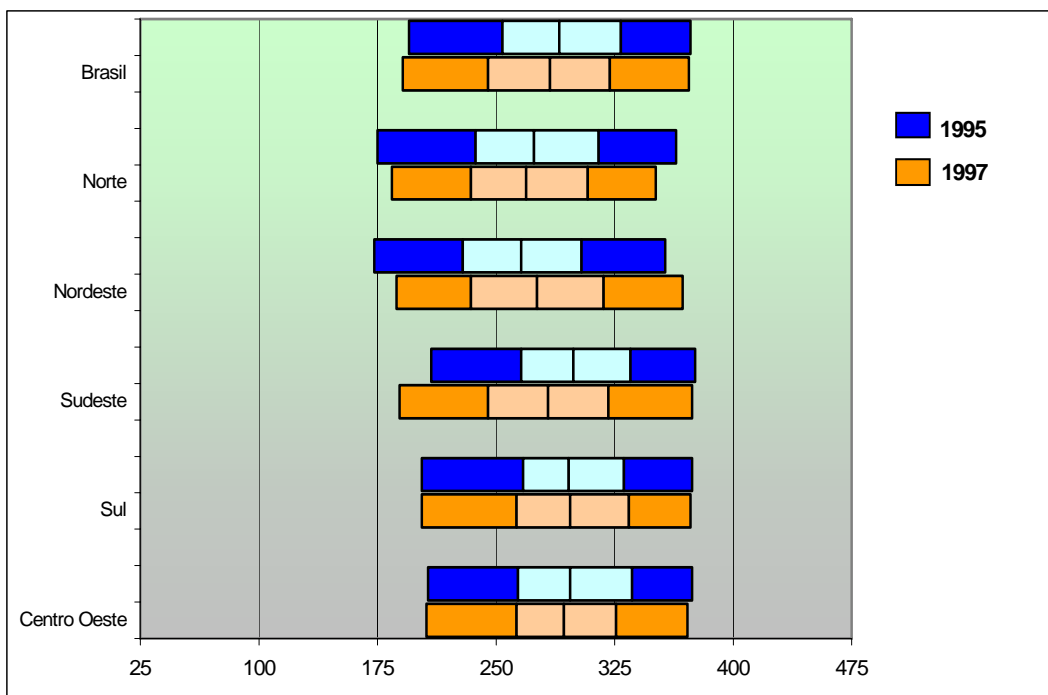
Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Gráfico 7: Percentis da distribuição de proficiência da 8ª série do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa. Brasil e Regiões. 1995-1997**



Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Gráfico 8: Percentis da distribuição de proficiência da 3ª série do Ensino Médio em Língua Portuguesa. Brasil e Regiões. 1995-1997**



Fonte: MEC/INEP/DAEB

De maneira geral, nas duas disciplinas avaliadas, as regiões Nordeste e Sudeste apresentam comportamentos distintos que merecem ser comentados.

Na região Nordeste, em especial na 8ª do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio houve um deslocamento da distribuição para a direita em 1997, nas duas disciplinas, mostrando uma melhoria do desempenho dos alunos ao longo da distribuição de proficiência indicando que o aumento das médias observado nos gráficos 1 e 2 aconteceu de maneira generalizada.

Já na região Sudeste ocorre um movimento oposto. As distribuições de proficiência de 1997 deslocaram-se levemente para a esquerda principalmente nos resultados de Língua Portuguesa para a 8ª série do Ensino Fundamental e para a 3ª série do Ensino Médio. Isto significa que os percentis inferiores de 1997 foram ainda menores do que os respectivos percentis em 1995. Esse resultados podem estar associados ao movimento de expansão de matrículas na região Sudeste, caso se considere a tese de que toda expansão quantitativa da oferta de vagas está associada a uma perda na qualidade dos resultados educacionais.

Os resultados nos estados são diferenciados e, em muitos casos, não acompanham a direção do movimento registrado nas respectivas regiões.

Da mesma forma, a dispersão dos resultados não apresenta a mesma tendência nas três séries avaliadas. Um exemplo desta situação é o estado do Piauí, onde foi observada a maior diminuição da dispersão na 4ª série do Ensino Fundamental, para ambas as disciplinas, e ao mesmo tempo, apresenta os maiores aumentos de dispersão na 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, tanto em Matemática como em Língua Portuguesa.

## ANEXO

**Tabela 1: Média e Erro Padrão para 4ª série do Ensino Fundamental  
Brasil, Regiões e Unidades da Federação  
Matemática  
1995-1997**

Unidade da Federação	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
<b>Brasil</b>	191	1,4	191	0,7
RO	175	4,8	180	1,4
AC	168	2,4	168	1,5
AM	179	2,6	178	1,2
RR	179	3,9	167	2,1
PA	173	3,0	173	2,3
AP	167	2,5	171	1,8
TO	176	3,5	177	2,4
<b>Norte</b>	174	1,6	175	1,0
MA	174	4,1	175	3,7
PI	189	8,5	178	3,5
CE	178	3,6	184	2,3
RN	181	4,3	179	4,4
PB	179	7,0	182	3,0
PE	182	3,6	178	3,4
AL	175	4,8	173	1,6
SE	183	4,6	180	2,2
BA	179	5,6	186	2,8
<b>Nordeste</b>	179	2,0	181	1,2
MG	203	4,7	211	2,1
ES	186	3,5	182	1,9
RJ	195	4,2	189	2,6
SP	199	4,6	196	1,9
<b>Sudeste</b>	199	2,8	198	1,2
PR	198	4,3	200	5,1
SC	197	5,3	206	4,5
RS	185	3,3	190	3,4
<b>Sul</b>	192	2,5	197	2,4
MS	193	6,0	190	6,1
MT	181	5,0	178	4,1
GO	199	5,8	193	5,7
DF	197	2,4	191	1,3
<b>Centro Oeste</b>	194	3,0	189	2,9

Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 2: Média e Erro Padrão para 8ª série do Ensino Fundamental  
Brasil, Regiões e Unidades da Federação  
Matemática  
1995-1997**

Unidade da Federação	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
<b>Brasil</b>	253	1,8	250	2,7
RO	237	3,0	242	2,3
AC	226	3,7	228	7,2
AM	237	4,3	235	5,6
RR	237	2,5	229	2,6
PA	248	7,6	240	4,4
AP	227	3,6	236	6,7
TO	226	2,2	230	6,4
<b>Norte</b>	238	3,6	236	2,4
MA	219	4,9	225	5,0
PI	232	4,1	251	10,8
CE	237	1,9	244	4,8
RN	233	8,1	240	4,0
PB	238	5,8	238	3,4
PE	233	3,9	237	7,4
AL	223	8,0	228	4,1
SE	241	3,9	238	5,2
BA	232	3,9	246	11,1
<b>Nordeste</b>	232	1,7	240	2,6
MG	265	5,6	262	6,7
ES	248	4,2	243	4,2
RJ	258	7,8	258	4,1
SP	263	4,6	248	6,0
<b>Sudeste</b>	262	3,3	253	4,6
PR	255	3	263	2,9
SC	254	2,6	261	2,2
RS	265	2,9	253	5,4
<b>Sul</b>	259	1,8	259	2,3
MS	247	4,4	262	4,7
MT	245	9,7	236	4,0
GO	247	5,6	258	4,1
DF	275	6,3	259	4,3
<b>Centro Oeste</b>	253	3,2	255	2,2

Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 3: Média e Erro Padrão para 3ª série do Ensino Médio  
Brasil, Regiões e Unidades da Federação  
Matemática  
1995-1997**

Unidade da Federação	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
<b>Brasil</b>	282	2,7	289	2,5
RO	270	9,2	268	2,3
AC	259	7,5	272	4,5
AM	267	2,9	277	5,4
RR	260	4,3	258	7,8
PA	262	9,4	271	12,5
AP	267	9,7	254	13,6
TO	266	6,5	273	7,7
<b>Norte</b>	264	4,6	270	5,8
MA	255	7,4	274	9,2
PI	257	6,4	306	5,6
CE	271	6,6	300	6,2
RN	257	4,7	283	6,8
PB	260	10,4	275	4,5
PE	258	4,5	283	5,4
AL	270	8,4	280	10,5
SE	286	20,8	305	4,9
BA	262	6,3	310	18,2
<b>Nordeste</b>	261	2,5	290	3,2
MG	294	5,8	330	10,8
ES	275	7,5	298	15,9
RJ	279	9,2	267	8,3
SP	291	7,9	276	5,1
<b>Sudeste</b>	289	5,0	283	4,2
PR	288	8,3	296	6,1
SC	282	7,3	311	3,5
RS	300	5,7	325	5,4
<b>Sul</b>	291	4,3	310	3,3
MS	275	10,2	300	6,9
MT	266	6,0	280	8,4
GO	284	13,2	304	9,1
DF	319	6,7	316	6,8
<b>Centro Oeste</b>	288	5,9	302	4,3

Fonte: MEC/INEP/DAEB



**Tabela 4: Média e Erro Padrão para 4ª série do Ensino Fundamental  
Brasil, Regiões e Unidades da Federação  
Língua Portuguesa  
1995-1997**

Unidade da Federação	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
<b>Brasil</b>	188	1,6	186	1,0
RO	171	5,5	173	3,0
AC	169	4,6	163	1,5
AM	176	3,5	177	2,4
RR	177	4,5	172	2,8
PA	173	5,1	171	1,5
AP	165	2,5	168	3,1
TO	171	3,6	173	5,3
<b>Norte</b>	173	2,6	172	1,2
MA	165	8,3	174	1,9
PI	188	8,8	181	8,7
CE	180	3,4	182	2,2
RN	178	4,5	173	1,8
PB	178	7,2	179	2,8
PE	177	3,4	175	1,7
AL	172	6,7	170	1,9
SE	183	5,3	175	3,3
BA	182	6,1	180	12,7
<b>Nordeste</b>	178	2,2	178	3,7
MG	195	5,4	208	2,2
ES	181	4,2	177	1,3
RJ	194	4,4	183	2,8
SP	196	5,0	191	3,4
<b>Sudeste</b>	195	3,0	193	2,0
PR	197	6,4	193	4,4
SC	189	3,9	197	3,2
RS	187	3,5	186	1,5
<b>Sul</b>	191	3,0	191	1,4
MS	191	4,0	185	2,3
MT	172	4,8	171	2,1
GO	199	4,9	187	2,2
DF	205	3,9	187	1,3
<b>Centro Oeste</b>	193	2,6	183	1,2

Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 5: Média e Erro Padrão para 8ª série do Ensino Fundamental  
Brasil, Regiões e Unidades da Federação  
Língua Portuguesa  
1995-1997**

Unidade da Federação	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
<b>Brasil</b>	256	1,5	250	1,3
RO	236	2,9	244	2,2
AC	228	5,7	230	4,3
AM	236	6,0	239	5,3
RR	236	6,4	233	2,9
PA	256	6,6	249	2,9
AP	233	3,8	242	6,2
TO	222	5,9	233	4,2
<b>Norte</b>	241	4,1	242	1,8
MA	220	6,0	230	2,9
PI	227	4,8	243	8,8
CE	238	2,6	244	5,5
RN	235	5,7	238	5,9
PB	237	4,6	241	4,6
PE	230	4,8	243	5,2
AL	218	8,6	229	3,6
SE	238	4,5	238	3,9
BA	229	5,0	246	8,9
<b>Nordeste</b>	230	2,0	241	2,2
MG	265	5,2	256	6,5
ES	248	2,2	241	2,4
RJ	264	7,0	259	4,1
SP	270	3,1	248	2,1
<b>Sudeste</b>	267	2,4	251	1,8
PR	258	3,0	261	3,0
SC	257	2,0	257	1,9
RS	268	3,7	258	12,5
<b>Sul</b>	262	2,0	259	4,7
MS	251	4,9	257	2,5
MT	247	8,0	240	4,8
GO	254	6,2	256	6,4
DF	274	5,8	261	3,4
<b>Centro Oeste</b>	256	3,3	254	2,7

Fonte: MEC/INEP/DAEB

**Tabela 6: Média e Erro Padrão para 3ª série do Ensino Médio  
Brasil, Regiões e Unidades da Federação  
Língua Portuguesa  
1995-1997**

Unidade da Federação	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
<b>Brasil</b>	290	1,9	284	1,3
RO	289	8,2	274	2,8
AC	263	6,6	256	7,0
AM	278	6,8	257	9,6
RR	267	6,4	265	2,3
PA	274	10,9	278	11,5
AP	278	5,9	259	8,8
TO	261	6,6	268	6,0
<b>Norte</b>	274	5,5	269	5,6
MA	255	8,6	260	8,9
PI	259	4,9	280	3,3
CE	268	5,6	281	4,3
RN	265	5,1	267	6,7
PB	267	8,9	266	6,8
PE	259	3,9	277	5,6
AL	274	8,8	269	8,7
SE	286	14,4	290	6,9
BA	273	5,6	289	13,6
<b>Nordeste</b>	266	2,4	276	2,7
MG	296	5,9	316	7,2
ES	282	7,0	292	5,9
RJ	288	7,5	270	7,3
SP	305	5,3	279	1,2
<b>Sudeste</b>	299	3,6	283	1,5
PR	291	7,8	291	12,0
SC	295	4,6	291	6,1
RS	302	3,0	308	8,4
<b>Sul</b>	296	3,4	297	6,0
MS	286	6,6	291	5,6
MT	280	1,6	281	6,1
GO	296	8,1	292	4,2
DF	316	4,3	304	5,1
<b>Centro Oeste</b>	297	3,7	293	2,5

Fonte: MEC/INEP/DAEB